



UTILIZAÇÃO DE ÁREAS COMUNITÁRIAS PARA PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS: O CASO DOS FUNDOS DE PASTO DO SEMI-ÁRIDO BAIANO¹.

Evandro Vasconcelos Holanda Júnior²; Evanildo P. Lima³.

Introdução

O estado da Bahia, localizado na região Nordeste do Brasil, detém o maior rebanho caprino e o segundo maior rebanho ovino do Brasil, sendo que 61% dos caprinos e 41% dos ovinos desse estado estão localizados em 25 municípios, nos quais há forte presença de formas tradicionais de exploração coletiva das áreas de pastagem nativa, chamadas de Fundo de Pasto.

Na Figura 01 vê-se que as regiões onde estão concentrados os Fundos de Pasto apresentam clima árido e semi-árido. O surgimento dos Fundos de Pasto resulta do processo de subdivisão de grandes fazendas - "fazendas mãe" - através do processo de herança e da venda de posse, sendo muito comum a existência da escritura de posse em mãos de um produtor mais antigo (Bahia, 1982).

Um Fundo de Pasto se caracteriza pela ocupação e uso de um espaço acessível a todos os membros de uma determinada coletividade, sendo as terras patrimônio da comunidade ou públicas. O espaço no Fundo de Pasto é subdividido em um local para moradia; um local para cultivo de culturas alimentares de subsistência e de suplementos alimentares para os rebanhos, sendo esse, em geral, localizado próximo das moradias ou nas baixadas; e um espaço aberto de uso coletivo destinado à criação extensiva de ruminantes, principalmente, caprinos e ovinos. As propriedades comunitárias são abertas, sem cercas que delimitem aonde começa ou mesmo termina a posse dos seus moradores, como também seus limites gerais, sendo comum o uso de variantes para marcação desses limites.

No Fundo de Pasto as cercas existentes têm a função de evitar a entrada das cabras nas áreas cultivadas. A maioria das cercas é feita de madeira bem juntas e limitam uma área relativamente pequena de duas a três tarefas de terras. Um outro espaço cercado são os "chiqueiros" destinados à contenção e manejo dos pequenos ruminantes que, geralmente, estão localizados ao lado da casa a uma distância de mais ou menos 50 metros. O "chiqueiro" é dividido em cinco partes: uma é destinada as fêmeas e machos adultos, outra aos recém-nascidos quando nascem, uma terceira parte destinadas as fêmeas gestantes próximo a parir, uma parte onde é colocada as cabras para amamentar e uma parte destinada as ovelhas. Há também o chiqueiro dos porcos que são criados confinados e o curral das vacas que geralmente possui uma ou duas divisões. Nos fundos da casa localiza-se o galinheiro (Alcântara e Germani, 2004). Na Figura 02 vê-se um esquema de um Fundo de Pasto ideal, construído com a participação dos agricultores.

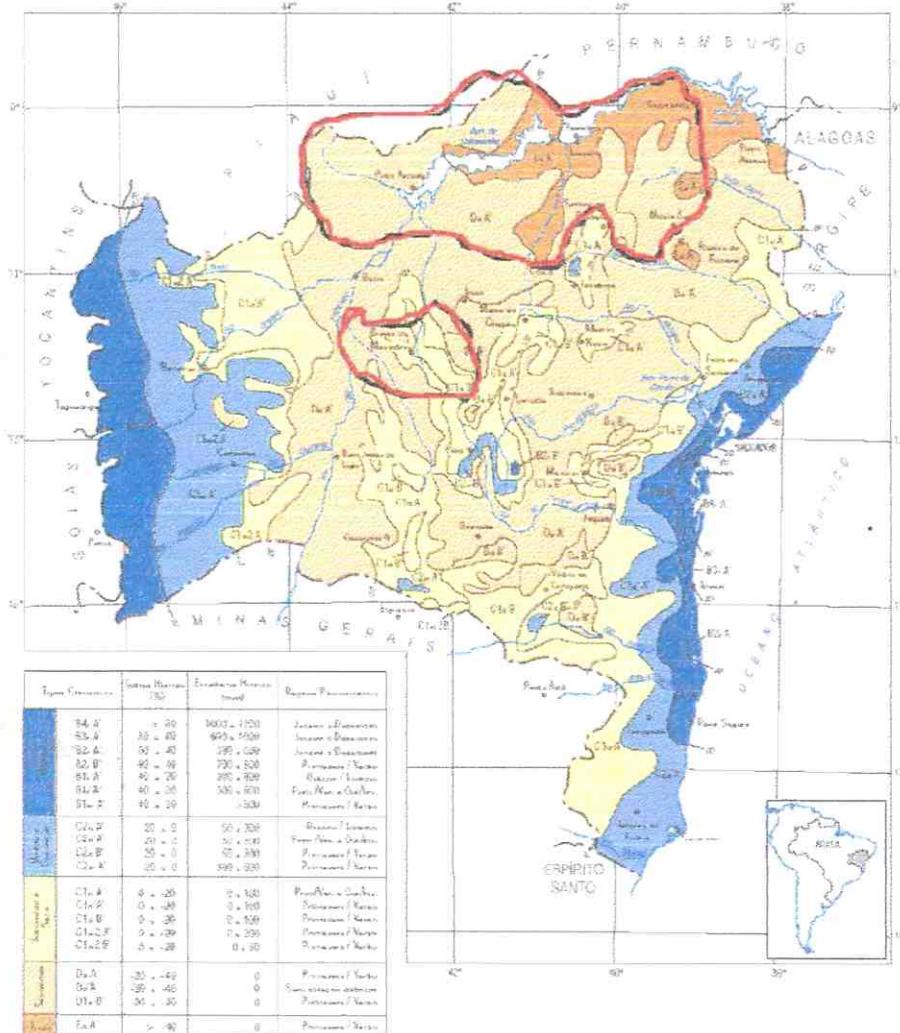
¹ Texto elaborado para o Workshop "Manejo de la Vegetación Nativa para la Producción de Caprinos y Ovinos en las Areas Áridas y Semi-áridas de América Latina", Fortaleza, Ceará, Brasil. 12 a 14 de junho de 2006.

² Pesquisador Embrapa Caprinos. Endereço eletrônico: evandro@cnpce.embrapa.br.

³ Engenheiro Agrônomo, Diocese de Senhor do Bonfim - Comissão Pastoral da Terra, Bahia. Endereço eletrônico: evanildo@gmail.com

TIPOLOGIA CLIMÁTICA - SEGUNDO THORNTHWAITTE
Estado da Bahia

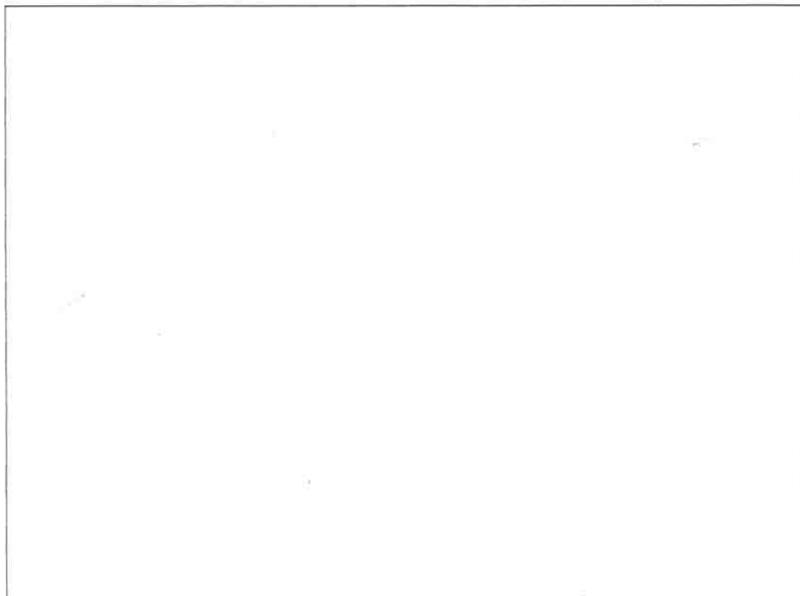
Pluviometria 1943 - 1983 / Temperatura 1961 - 1990



FORNTE: SEI, 1998.



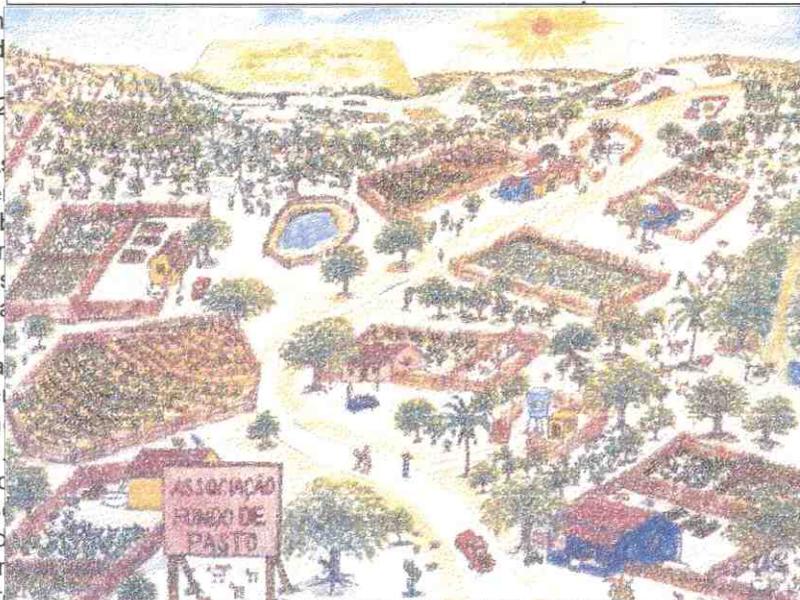
Figura 01. Mapa climático do estado da Bahia com destaque para as regiões que concentram a maioria dos Sistemas de Fundo de Pasto.



Fonte: In
Pereira d

Figura 02

A
socialme
é o ver
administr
por laços
comunida
parentes
reforça a
em dese
convivên
mutirões
se consic
S
Fechos d
a explor
agropast



Ivomar

constitui
nidades
juntos,
ligados
ante na
aços de
"al" que
ometem
ento da
ílio nos
es, pois

S
Fechos d
a explor
agropast
Fundos e
nte com
unitárias
r maior,
pois o levantamento realizado não incluiu os Fundos de Pastos existentes nos municípios de Macururé, Chorochó, Buritirama e Juazeiro (Articulação..., 2005). Apenas neste último município, Holanda Junior (2004) identificou que 95% dos produtores familiares de caprinos e ovinos utilizam áreas de Fundo de Pasto.

O papel dos caprinos e ovinos nos sistemas de Fundo de Pasto

Em geral, a orientação das famílias do semi-árido brasileiro para realizar investimentos na área individual é o de assegurar moradia e água e construir cercas e chiqueiros para manter sob controle os animais, procurando assim preservar o patrimônio em animais por perdas e/ou roubos e evitando a destruição das áreas com cultivos pelos animais. Nos tipos de famílias com sistemas de produção mais

especializados para caprinos e ovinos, são realizados investimentos na produção de forrageiras cultivadas (Holanda Junior, 2004).

Os ovinos e, principalmente, os caprinos são criados extensivamente em pastagens naturais (caatinga) e se caracterizam pela grande influência climática sobre a produção, baixa produtividade, alta taxa de mortalidade, ausência de controle contábil, ausência de anotações zootécnicas, falta de padronização dos produtos e grande sazonalidade na oferta dos produtos. A existência do pastoreio coletivo dificulta as práticas de manejo reprodutivo e sanitário de maneira individual, exigindo maior organização dos produtores e a busca por inovações tecnológicas e organizacionais que considere o manejo coletivo.

O rebanho representa a principal forma de poupança disponível aos produtores e constitui fator de segurança indispensável à sobrevivência da população local. Os caprinos são as unidades mais presentes por causa de sua adaptabilidade às condições de criação e pela maior facilidade de mobilização frente ao bovino. Isto é válido tanto para venda e compra, como para o abate realizado para o consumo humano. A explicação reside no menor preço e tamanho do animal, que facilita seu transporte e conservação para consumo familiar. Os ovinos recebem cuidados na criação e representam facilidade de mobilização para comercialização e consumo familiar intermediária entre os caprinos e bovinos.

A conservação de forragens para alimentar os animais nos períodos secos, no entanto, é realizada por poucos produtores. Em geral, o manejo alimentar dos ruminantes no semi-árido pode assim ser descrito: na época chuvosa e enquanto existem forragens na caatinga, todos os animais consomem, exclusivamente, essa vegetação. Quando os alimentos da caatinga começam a escassear, é ofertada suplementação volumosa. Os bovinos são os primeiros a receberem suplementação, depois os ovinos e, somente quando a falta de alimentos na caatinga se torna crítica é que os caprinos passam a receber suplementação.

Independente da espécie animal, as matrizes em lactação, animais não desmamados e aqueles em pior estado nutricional ou mais debilitados por problema de saúde são as categorias que têm preferência para receber suplementação. As fêmeas não lactantes, animais jovens desmamados e aqueles sadios são soltos na caatinga para encontrar os alimentos que restam.

Desafios e políticas para os Fundos de Pasto

Sabourin et al. (1999) consideram, por causa da forma de uso e redistribuição da terra, os sistemas de Fundo de Pasto laboratórios de reforma agrária descentralizada e sustentável, assim como de preservação das últimas áreas de vegetação de caatinga.

Os Fundos de Pasto estão, contudo, ameaçados pela crescente pressão externa sobre seus recursos naturais (Articulação..., 2005) por causa de diferentes fatores, como a inexistência de políticas agrária e agrícola adequadas às condições agroecológicas e às necessidades e aspirações dos agricultores. A titulação apenas das terras individuais repercute nos seus sistemas produtivos e na capacidade de suporte dos Fundos de Pasto.

A intensificação das ameaças aos Fundos e Fechos de Pasto tem levado os agricultores a se organizarem em Uniões e Comitês municipais e regionais, o que lhes têm conferido maior peso político e poder de reivindicação para o desenvolvimento e a defesa dos sistemas de Fundo de Pasto com base na valorização do semi-árido. No que se refere à titulação das terras, um convênio estabelecido entre o Instituto Nacional de Reforma Agrária e o Governo do Estado da Bahia visa georeferenciar, cadastrar e regularizar, inicialmente, 28 áreas de Fundo de Pasto (Articulação..., 2005). Esse convênio faz parte do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária no Brasil do Ministério de Desenvolvimento Agrário, que por meio de uma integração do Instituto Nacional de Reforma Agrária com os órgãos estaduais visa a

regularização das pequenas posses de boa fé e a arrecadação de terras devolutas, sua reincorporação ao patrimônio público e destinação para o assentamento de trabalhadores rurais (Ministério..., 2003).

A organização dos agricultores tem também gerado estratégias exemplares de melhoria da produção, como os vários “Núcleos de Caprinos”, de aproveitamento de frutas nativas, galinhas caipiras e de mel com inovações na produção, processamento e comercialização. Essas inovações têm permitido ainda a redução gradual da dependência externa de suas unidades produtivas, a redução da cadeia de intermediação e a elevação de seu poder de barganha no mercado. Há, portanto, um processo de inovação agrícola que pode ser dinamizado. Além disso, o movimento estadual dos Fundos de Pasto estuda a possibilidade de que algumas áreas coletivas virem a ser reconhecidos como áreas de reserva extrativista, pois se consideram como verdadeiros defensores da caatinga, praticando atividades econômicas de exploração que dependem da preservação do meio ambiente para sua sustentabilidade, além é claro de dependerem de grandes extensões de terra, haja vista seu condicionante climático.

Outras ações que têm promovido a inovação tecnológica nessas comunidades originam-se de ações governamentais visando realizar Arranjos Produtivos Locais baseados na Caprino-ovinocultura e Apicultura. A geração de inovações tecnológicas é uma necessidade e uma reivindicação política das organizações dos Fundos de Pasto, contudo, as múltiplas e complexas realidades dessas comunidades e de seus sistemas de produção exigem inovações tecnológicas que privilegiem a diversificação produtiva, a complementaridade das criações animais e dos cultivos e promovam a revalorização da biodiversidade como instrumento para a construção da sustentabilidade ambiental, social, econômica, cultura, política. As reivindicações das organizações dos agricultores dos Fundos de Pasto são de políticas nas áreas fundiária, agrícola, ambiental, hídrica, cultural e social. No Anexo 01 estão descritas as ações reivindicadas.

Considerações finais

Por meio de longos processos de ajustes técnicos baseados na convivência com os ecossistemas e as condições sócio-econômicas de produção, as famílias que vivem nos Fundos de Pasto foram capazes de desenvolver sistemas de produção eficientes do ponto de vista da valorização dos recursos naturais disponíveis (terra, água e biodiversidade) e adaptados às condições de instabilidade climática. Muito embora estes mecanismos se mostrem bastantes efetivos para anos de seca moderada, são insuficientes para épocas de estiagens prolongadas.

No que tange à produção de pequenos ruminantes, há possibilidade de intensificação da produção via aumento da disponibilidade de alimentos para os animais e aumento da eficiência produtiva dos sistemas de criação, o que pode incluir as seguintes práticas:

- uso mínimo de insumos externos;
- manejo ecológico das pastagens nativas (raleamento, rebaixamento, enriquecimento);
- pastejo rotativo;
- constituição de bancos de sementes das espécies herbáceas pelo estímulo das práticas de pastoreio rotacionado;
- cultivo de espécies forrageiras exóticas e nativas com potencial forrageiro;

- plantio da palma consorciada com outras espécies de potencial forrageiro (guandu, sorgo, gliricídia, leucena, capim-gramão);
- permitir a rebrota de espécies forrageiras nos campos de palma (feijão-bravo);
- plantio de espécies arbóreas como cercas vivas e nos roçados;
- conservar forrageiras para uso no período seco;
- ajustar o tamanho dos rebanhos ao tamanho das áreas;
- realizar os manejos reprodutivo e sanitário de maneira coletiva;
- implantar um programa participativo de melhoramento genético de pequenos ruminantes;
- associar outras práticas e procedimentos, tais como: técnicas de captação, armazenamento e uso econômico das águas de chuva e subterrânea.

Nas áreas de uso coletivo pode haver períodos de superpasteoreio por falta de ajuste do tamanho dos rebanhos de todos os produtores que utilizam uma mesma área de pastoreio coletivo. Para realizar esse ajuste, fazem-se necessários o levantamento florístico e forrageiro e da capacidade de suporte das caatingas da região.

Os projetos e programas de desenvolvimento para os Fundos de Pastos devem incluir também ações de capacitação gerencial, de valorização dos produtos regionais e que visem solucionar os gargalos da comercialização.

Para valorização dos produtores regionais e a melhoria dos processos de comercialização será necessário que os produtores se apropriem dos conhecimentos, dos princípios e das tecnologias de produção e de processamento que garantam a obtenção de produtos saudáveis e com as qualidades requeridas pelo mercado. Os conhecimentos a serem gerados e apropriados devem incluir a cultura do espaço, do *saber fazer*, das características do lugar. O primeiro passo para se atingir esses objetivos exigirá, portanto, pesquisas visando o estabelecimento de critérios de definição da qualidade dos produtos e derivados típicos da região, inclusive aqueles que são ainda pouco conhecidos, mas que apresentam características que os distingue de outras regiões produtoras do país e do mundo, seja em razão das condições edafoclimáticas ou das raças de animais ou das bases alimentares ou mesmo do "saber-fazer" das pessoas dessa região.

Os caprinos e ovinos contribuem para a segurança alimentar e para a geração de renda, sendo uma das atividades tradicionais dos agricultores do semi-árido em processo de reestruturação produtiva e ampliação da inserção no mercado. Esta inserção no mercado deve ser buscada sem perder de foco a importância da diversidade produtiva para a renda e para a segurança social e ambiental dos sistemas de Fundo de Pasto. Diversas são as opções tecnológicas para essa diversificação produtiva: culturas alimentares de sequeiro, hortas, criação de galinhas, fruteiras nativas e exóticas, cultivo de plantas medicinais, apicultura.

O ecossistema Caatinga tem uma diversidade de plantas de usos múltiplos, e dentre eles, o aproveitamento das frutas e uso dos princípios ativos para fins fitoterápicos da população humana e dos rebanhos.

Por fim, os projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação devem considerar que existe um processo de inovação agrícola e que, ao se valorizar as capacidades natas dos próprios agricultores familiares em desenvolver e divulgar inovações nos métodos de manejo agrícola, pode-se ampliar a capacidade de geração e de disseminação das inovações.

Bibliografia

ALCÂNTARA, D. M.; GERMANI, G.I. **A Produção do espaço a partir da resistência.** Disponível em: <http://www.igeo.uerj.br/VICBG-2004/Eixo1/e1%20364.htm>. Retirado em: 12/06/2006.

ARTICULAÇÃO ESTADUAL DOS FUNDOS E FECHOS DE PASTO Projeto o Fundo de Pasto que queremos. Salvador, 2005. 91p. (mimeo)

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. PDRI Nordeste. **Projeto "Fundo de Pastos":** Aspectos Jurídicos e Sócio-Econômicos. Salvador, 1982. 1v.

HOLANDA JÚNIOR, E.V. **Produção e comercialização de produtos caprinos e ovinos por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco.** 77 p. Tese (Doutorado em Produção Animal) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Plano Nacional de Reforma Agrária.** 2003. Disponível em: http://www.mnp.org.br/PNRA_02dez2003.doc. Acesso: 12/06/2005.

SABOURIN, E; CARON, P.; SILVA, P.C.G. O manejo nos "fundos de pasto" no Nordeste Baiano: um exemplo de reforma agrária sustentável. **Raízes**, v.18, n.20, p. 90- 102, 1999.

Anexo 01

POLÍTICAS	AÇÕES REIVINDICADAS
FUNDIÁRIA	♦Liberação dos Títulos Coletivos e Individuais
	♦Medições de Áreas Coletivas e Individuais
	♦Acelerar processo de Reconhecimento de Ref. Agrária
	♦Discriminação das terras públicas devolutas do estado
	♦Regulamentação do ART 178 da Constituição baiana de 1989
AGRÍCOLA	♦Criação de uma Linha de Crédito Adequado de estruturação dos F.P.
	♦Acompanhamento Técnico Permanente
	♦Hortas Comunitárias
	♦Núcleo de Apicultura
	♦Criação de Núcleos de Caprino-Ovinos e aumento e melhorias na produção
	♦Núcleos de Beneficiamento de Frutas Nativas e fábrica de doces
	♦Núcleo Forrageiro comunitário c/ galpão
	♦Núcleo criação galinha caipira de postura
	♦Núcleo de piscicultura
	♦Construção de Casas de Farinha Mecanizadas
	♦Liberação do PRONAF A já elaborado
	♦Trator agrícola c/ implementos ♦Arado aiveca com Tração animal
HÍDRICA	♦Perfuração e Instalação de Poços Artesianos
	♦Instalação poço artesiano já perfurado
	♦Recuperação de Poços Artesianos já perfurados
	♦Construção/ampliação de Cacimbões/Barreiros/Caldeirões
	♦Construção de Cisternas Familiares 16 m ³
	♦Construção de Sistemas de Abastecimento de Água p/ as residências rurais e Adutora
	♦Construção de Reservatórios de Água (400/100/50m ³)
	♦Construção, ampliação e recuperação de Barragens de Terra/Açudes e tanques
	♦Construção de 1 chafariz e encanamento p/ residências
	♦Construção de Barragens subterrâneas
AMBIENTAL	♦Reflorestamento da Caatinga C/ Espécies Nativas
	♦Vigilância e Fiscalização Ambiental
	♦Revisão Currículos Escolares Enfocando a Preservação Ambiental
	♦Cursos de Educação Ambiental e formação de agentes locais

FORMAÇÃO/ CAPACITAÇÃO E CULTURA	◆ Construção de Escola Família Agrícola
	◆ Capacitação em Gestão de Associações e Controle Contábil
	◆ Capacitação em Manejo Alimentar/Sanitário/Reprodutivo de Caprinos e Ovinos e bovinos p/ os fechos de pasto
	◆ Capacitação em Manejo de Caatinga (Rebaixamento-Raleamento e Enriquecimento)
	◆ Treinamento P/ Formação de Silos e Fenos
	◆ Alfabetização Para Jovens e Adultos
	◆ Resgate/Valorização de Culturas/Festas/Comidas/Histórias Tradicionais dos F. Pasto
INFRA-ESTRUTURA E SOCIAL	◆ Instalação / Rebaixamento e Edição de fase de Energia elétrica trifásica
	◆ Serviço Médico-Odontológico através de Postos de Saúde
	◆ Melhorias e Reformas Habitacionais
	◆ Serviço de Telefonia Rural ou Telefone público
	◆ Kit's de Energia Solar
	◆ Construção, reforma e melhoria das Estradas Vicinais
	◆ Construção de Residências Rurais (6x10 m)
	◆ Galpão Comunitário (6x10 m)
	◆ Construção de Sanitários c/ Saneamento Básico e Fossas Sépticas P/ as Residências
	◆ Construção de Padarias Comunitárias
	◆ Construção de Pontes / Bueiros e passagem molhada e reforma de sangradouro
	◆ Construção/ampliação de Prédios Escolares
	◆ Construção de Engenhos de Cana-de-Açúcar
◆ Aquisição de Transporte p/ produção agrícola	